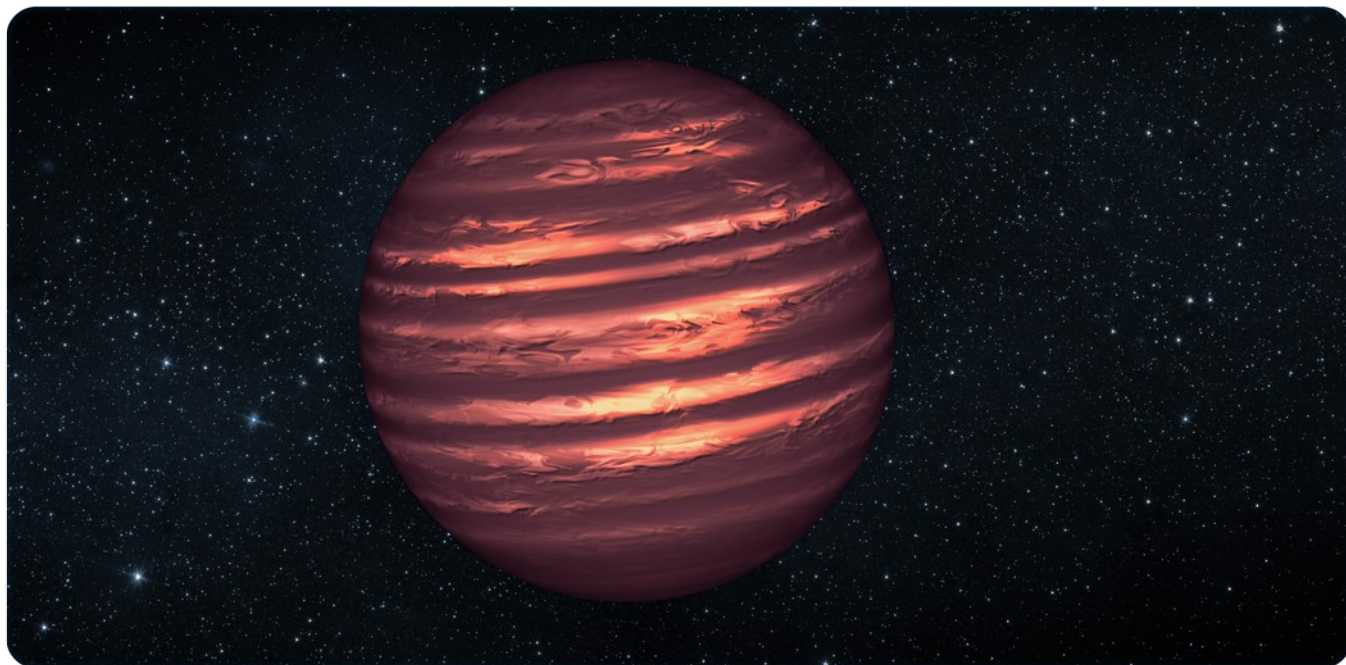




Será uma estrela, será um planeta? Não! É uma anã castanha!



À medida que as nuvens de gás cósmico se contraem, tornam-se mais densas e quentes. Quando a temperatura no seu centro alcança uns escaldantes 10 milhões de graus, a nuvem irrompe para a vida, tornando-se uma nova e brilhante estrela no firmamento.

Mas nem todas as nuvens que se contraem conseguem atingir as temperaturas extremas que são necessárias para se poderem transformar em estrelas. As que não o conseguem são conhecidas como estrelas falhadas, ou 'Anãs Castanhas'.

Tal como as estrelas, as anãs castanhas produzem a sua própria luz, já que são quentes. Brilham em tons avermelhados e emitem luz infravermelha, invisível (como a que é usada nos controlos remotos que temos em casa). Mas as anãs castanhas são mais pequenas, menos brilhantes e mais frias do que as verdadeiras estrelas.

E isso faz com que sejam extremamente difíceis de observar. Até agora, não encontramos mais do que 3000 na nossa galáxia, mas os astrónomos julgam que elas são muitas mais, escondidas por entre a escuridão do espaço.

De facto, uma equipa de cientistas que procura estas estrelas falhadas encontrou uma anã castanha entre cada duas estrelas detetadas, quando analisou várias regiões do espaço.

Se estes números forem os normais para toda a galáxia, isso fará com que o número total de anãs castanhas na Via Láctea seja superior a 100 mil milhões – ou seja, 100 000 000 000!

E esta estimativa tão generosa nem sequer inclui as anãs castanhas mais pequenas e mais apagadas, pelo que o número final até pode ser bem maior!

COOL FACT

As anãs castanhas estão a meio caminho entre os gigantes gasosos (como Júpiter e Saturno) e as estrelas. Brilham com a sua própria luz, e podem ter planetas ao seu redor, como as estrelas, mas ao mesmo tempo têm atmosferas, nuvens e tempestades, como os planetas.

